

Eixo temático: cultura contemporânea

Resumo

Vamos, antes de tudo, dar uma olhada nos temas de redação do ENEM que já foram cobrados até agora e guardam relação com este eixo? De certa forma, é muito fácil encontrar um pouco de cultura e comportamento humano em todas as temáticas da prova. Porém, destacaremos, aqui, as propostas que mais se aproximaram do assunto.

- ENEM 1998: Viver e aprender
- ENEM 1999: Cidadania e participação social
- ENEM 2006: O poder de transformação da leitura
- ENEM 2007: O desafio de se conviver com as diferenças
- ENEM 2009: O indivíduo frente à ética nacional
- ENEM 2010: O trabalho na construção da dignidade humana
- ENEM 2011: Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado
- ENEM 2012: Movimento imigratório para o Brasil no século XXI
- ENEM 2015: A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira
- ENEM 2016: Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil
- ENEM 2017: Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil.

Sabe-se que a ideia de cultura e comportamento humano é construída ao longo da história. De fato, o tempo e os diferentes contextos são essenciais na formação de determinados hábitos, costumes, modo de agir. Por isso, é interessante discutir alguns conceitos e, principalmente, fazer uma análise de como chegamos até aqui, criando repertório para diversas temáticas de redação. Vamos juntos? Primeiramente, daremos ênfase à cultura contemporânea.

Exercícios

1. “Mais do que um homem, é apenas uma carcaça de homem constituído por meros idola fori; carece de um ‘dentro’, de uma intimidade sua, inexorável e inalienável, de um eu que não se possa revogar. Daí estar sempre em disponibilidade para fingir ser qualquer coisa. Tem só apetites, crê que só tem direitos e não crê que tem obrigações: é o homem sem nobreza.”

(José Ortega y Gasset, *A Rebelião das Massas*)

Em seu "A rebelião das massas", o filósofo espanhol José Ortega y Gasset define, com clareza, o perfil do indivíduo que lota as ruas de nossa sociedade atual: o homem-massa. Para ele, o cidadão de hoje não passa de alguém que sofre influências, que tem comportamentos determinados por algo externo a ele, sem algo próprio. Isso reflete a dificuldade de se estudar, a partir do final do século XIX e, principalmente, dos anos 50 em diante, o estudo dos aspectos psicológicos individuais desse homem, fruto do surgimento dessa sociedade massificada.

- a) Que aspectos objetivos caracterizam um indivíduo inserido no contexto da sociedade de massa?
 - b) Quais são os elementos que, associados, compõem a base desse tipo de sociedade?
2. Muito se discute acerca das formas de se atingir a felicidade no mundo contemporâneo. Entretanto, se nos permitirmos algum grau de generalização, podemos dizer que a civilização ocidental contemporânea parece viver uma espécie de mal-estar no mundo - em uma espécie de "neorromantismo".

- a) Aponte possíveis causas para essa "sensação".
- b) Explique de que forma a mídia ajuda a compor esse quadro. Relacione ao fato de Idealização e decepção estarem associadas ao mercado editorial, de livros de autoajuda.

3.



WILL Disponível em: www.willtirando.com.br. Acesso em: 7 nov. 2013.

Opportunity é o nome de um veículo explorador que aterrissou em Marte com a missão de enviar informações à Terra. A charge apresenta uma crítica ao (à):

- a) gasto exagerado com o envio de robôs a outros planetas.
- b) exploração indiscriminada de outros planetas.
- c) circulação digital excessiva a autorretratos.
- d) vulgarização das descobertas espaciais.
- e) mecanização das atividades humanas.

Essa foi uma questão da prova do ENEM 2014. Após respondê-la, comente o tema que é por ela abordado.

Texto para as questões (4) e (5)

Em seu "A Casa e a Rua", Roberto Damatta diferencia, basicamente, o comportamento do indivíduo de maneira privada e no coletivo, afirmando que, na "casa", pode agir, de certa forma, mais cordialmente e, na "rua", ambiente da moral, precisa seguir certas regras a fim de equilibrar o convívio com o próximo. Com base nisso, responda.

4. Em que consiste o conceito de homem cordial, desenhado por Sérgio Buarque de Hollanda e revisto por Roberto Damatta, e como isso se aplica ao cotidiano do indivíduo atual?
5. Percebe-se, muitas vezes, na sociedade atual, que o comportamento da "casa" está chegando às "ruas". Comente.
- 6.



A catarse caracteriza a relação de identificação subjetiva ocorrida entre o público e a obra de arte. Comente quais são os estímulos contemporâneos que provocam o reconhecimento catártico.

7. "Digam o que disserem
O mal do século é a solidão
Cada um de nós imerso em sua própria arrogância
Esperando por um pouco de afeição"

(Renato Russo)

"Qual o sentido da felicidade?
Será preciso ficar só pra se viver?"

(Paula Toller)

Dentre vários sentimentos que possuem, originalmente, um caráter negativo, a solidão parece, na atualidade, ganhar força como uma vantagem, um benefício para o ser humano. Objetivamente, atribui-se a isso uma certa "exigência do mundo capitalista em o indivíduo centrar-se em si mesmo para ser bem-sucedido. No que diz respeito ao campo pessoal, no entanto, outras causas poderiam ser apontadas. Explícite algumas delas.

Gabarito

1. a) A massificação pode ser definida como padronização do comportamento dos indivíduos em que todos tendem a ser iguais.
b) Os elementos que compõe a base da sociedade podem ser vistos como indústria (mercado) e propaganda (mídia), sendo caracterizado como um círculo vicioso do consumo.
2. a) Devido aos grandes desenvolvimentos industriais e a quantitativa variedade de influências que podemos reconhecer no mundo contemporâneo, a falta de saciedade, ou seja, a necessidade de sempre possuir mais bens e consumir mais produtos torna a sociedade desprovida de um bem-estar duradouro, tendo prazo de validade.
b) As grandes mídias contribuem para essa sensação pelo fato de venderem este tipo de comportamento social, em contraposição também utilizam dos meios de propagandas para vender livros de autoajuda contra este tipo de influência, sendo, de ambas as formas, manipuladora de uma grande massa em busca de lucro.
3. **C**
Comentário: A charge faz uma crítica ao fato de a primeira imagem enviada pelo robô ser um autorretrato. Evidentemente, é uma crítica ao hábito contemporâneo de tirar "selfies". Dessa forma, podemos relacionar esse hábito ao individualismo e à exposição demasiada em redes sociais. Além disso, muitas vezes as pessoas parecem se importar mais em divulgar as fotos, em vez de viver plenamente a situação.
4. A cordialidade é o comportamento comandado pelo sentimento ou emoção em detrimento da razão. Sérgio Buarque de Hollanda relata essa característica não do homem contemporâneo, mas sim do homem brasileiro.
5. Muitas vezes, a sociedade impõe, de certa maneira, uma padronização comportamental dentro de um ambiente desinibido e cordial. Como em 1984 de G. Orwell, há uma necessidade de auto reconhecimento sobre as atitudes e as noções morais e éticas se tornam igualitárias em ambos os ambientes.
6. A catarse, na filosofia, tem como definição a liberação de algo reprimido, dessa forma, os processos de massificação de estímulos e de padronização comportamental podem gerar algumas ações catárticas que abrangem um senso crítico social, ou seja, uma visão mais ampla do que se tem como cultura e sociedade.
7. Uma outra influência para este pensamento solitário que abrange a sociedade contemporânea é a rede social e a necessidade de apresentar um bem-estar linear a todos os momentos. Sendo assim, não há mais uma vulnerabilidade nas pessoas em relação às falhas, desafetos, término, momentos tristes, entre outros, sendo um grande fator para uma falsa reflexão interna sobre a solidão.